

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas, o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2011. Constituído em 26 de outubro de 2009, o Banco Randon S.A., obteve a homologação do Banco Central do Brasil em 14 de dezembro de 2009, após análise do processo de nº 0701396398. Em 20 de julho de 2010 o Banco Randon S.A. deu início às suas atividades operacionais, de acordo com o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil, realizando operações de crédito e financiamento, mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com foco principal nas oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários. Agosto de 2011

BALANÇO PATRIMONIAL - 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)			
Ativo	2011	2010	
Circulante	26.610	26.484	
Disponibilidades	2	—	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	81	—	
Aplicações no mercado aberto	81	—	
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	6.360	26.431	
Carteira própria	6.360	—	
Vinculados ao Banco Central	—	26.431	
Operações de crédito (Nota 7)	20.040	—	
Setor privado	20.135	—	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(95)	—	
Outros créditos	101	53	
Diversos (Nota 8)	101	53	
Outros valores e bens	26	—	
Despesas antecipadas	26	—	
Não circulante	6.719	—	
Realizável a longo prazo	6.146	—	
Operações de crédito (Nota 7)	4.951	—	
Setor privado	4.976	—	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(25)	—	
Outros créditos	1.195	—	
Diversos (Nota 8)	1.195	—	
Permanente	573	523	
Imobilizado de uso (Nota 9)	452	372	
Outras imobilizações de uso	536	381	
Depreciação acumulada	(84)	(9)	
Intangível	121	151	
Outros ativos intangíveis	151	151	
Amortização acumulada	(30)	—	
Total do ativo	33.329	27.007	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)				
	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
	Capital	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	25.000	—	—	25.000
Lucro líquido do semestre	—	—	53	53
Destinações do lucro:				
Reserva legal	—	3	(3)	—
Reserva especial de lucro	—	—	50	(50)
Saldos em 30 de junho de 2010	25.000	3	50	25.053
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25.000	—	(1.013)	23.987
Prejuízo do semestre	—	—	(1.021)	(1.021)
Saldos em 30 de junho de 2011	25.000	—	(2.034)	22.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. **Contexto operacional:** Em 26 de outubro de 2009, mediante Assembleia Geral foi constituído o Banco Randon S.A., sob a forma de banco múltiplo com capital social de R\$ 25.000, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de dezembro de 2009 e publicado no Diário Oficial em 18 de dezembro de 2009. Em 19 de janeiro de 2010 o Banco Randon S.A. obteve o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) junto ao Ministério da Fazenda sob o nº 11.476.673/0001-39 concluindo a partir desta data a sua formalização societária e fiscal. Em 20 de julho de 2010 o Banco Randon S.A. iniciou as suas atividades operacionais, de acordo com o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil - Bacen, realizando operações de crédito e financiamento, mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com foco principal nas oportunidades geradas pelo conglomerado econômico financeiro, formado pelas empresas Randon. 2. **Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 02 de Agosto de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - Bacen, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen. 3. **Resumo das principais práticas contábeis:** a) Auração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. d) Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias: a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado. e) Operações de crédito: Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização ("accrual") das operações de crédito vendidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração à conjuntura econômica, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo Bacen nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes): Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" de juros incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. h) Imobilizado de uso: Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. i) Intangível: Corresponde a direitos adquiridos (licenças de uso de software) que tem por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco. Está demonstrado aos valores de custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear. j) Redução ao valor recuperável de ativo: O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	2011	2010	
Depósitos (Nota 10)	702	—	
Depósitos a prazo	702	—	
Obrigações por empréstimos e repasses	864	—	
Repasses no País - Fname (Nota 11)	864	—	
Outras obrigações	978	1.954	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31	—	
Fiscais e previdenciárias	226	139	
Diversas (Nota 12)	721	1.815	
Não circulante	7.819	—	
Depósitos (Nota 10)	4.858	—	
Depósito a prazo	4.858	—	
Obrigações por empréstimos e repasses	2.961	—	
Repasses no País - Fname (Nota 11)	2.961	—	
Patrimônio líquido (Nota 13)	22.966	25.053	
Capital social	25.000	25.000	
Reservas de lucros	—	53	
Prejuízos acumulados	(2.034)	—	
Total do passivo e do patrimônio líquido	33.329	27.007	

para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. k) Depósitos a prazo: Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. l) Demais passivos circulantes: Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. Até a presente data não existe nenhum passivo de natureza contingencial que devesse ser registrado nas demonstrações financeiras do Banco. m) Créditos tributários, impostos e contribuições: As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, as alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. n) Estimativas contábeis: As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. o) Demonstração do fluxo de caixa: A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. 4. **Caixa e equivalente de caixa:** Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2011	2010
Disponibilidades	2	—
Aplicações interfinanceiras de liquidez	81	—
Re vendas a liquidar - posição bancada	83	—
Total	2011	—
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	2011	—
Re vendas a liquidar - posição bancada	81	—
Aplicações compromissadas	81	—
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	81	—
Total	81	—

6. Títulos e valores mobiliários:			
Composição da carteira			
	2011	2010	
Carteira própria			
Títulos para negociação			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			
A vencer acima de 12 meses	6.360	6.360	—
Vinculados ao Banco Central			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			
A vencer acima de 12 meses	—	26.431	26.431
Total	6.360	6.360	26.431

7. Operações de crédito:			
Composição da carteira por nível de concentração:			
	2011	2010	
Vencidos:	RS	%	
Até 14 dias	40	0,16	
A vencer:			
Até 90 dias	13.858	55,19	
De 91 até 360 dias	6.237	24,83	
Total circulante	20.135	80,18	
Acima de 360 dias (não circulante)	4.976	19,82	
Total	25.111	100,00	

8. Obrigações por repasses:			
Composição da carteira por nível de risco:			
	2011	2010	
Principal devedor	2.888	11,50	
20 maiores devedores	17.775	70,79	

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e acionistas do Banco Randon S.A. Caxias do Sul - RS. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Randon S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)			
	2011	2010	
Receitas da intermediação financeira	2.078	1.431	
Operações de crédito	1.322	—	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	756	1.431	
Despesas da intermediação financeira	(408)	—	
Operações de captação no mercado	(296)	—	
Operações de empréstimos e repasses	(43)	—	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(69)	—	
Resultado bruto da intermediação financeira	1.670	1.431	
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.247)	(1.355)	
Receitas de prestação de serviços	61	—	
Despesas de pessoal (Nota 15)	(2.436)	(831)	
Outras despesas administrativas	(1.001)	(434)	
Despesas tributárias	(112)	(72)	
Outras receitas operacionais	243	1	
Outras despesas operacionais	(2)	(19)	
Resultado operacional	(1.577)	76	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.577)	76	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14)	556	(23)	
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(1.021)	53	
Quantidade de ações no final do semestre (Nota 13)	25.000.000	25.000.000	
Lucro (prejuízo) por ação - R\$ (Lote de mil ações)	(40,84)	2,12	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

e) Movimento da provisão para créditos de liquidação duvidosa: Saldo no início em 31/12/2010 51
Constituição de provisão 69
Saldo final em 30/6/2011 120

f) Composição da carteira de operações de crédito por indexador:

	2011	2010
Pré-fixado	24.067	—
Pós-fixado	1.044	—
Total	25.111	—

g) Em 30 de junho de 2011 o Banco não efetuou cessões de crédito bem como não ocorreram recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo.

8. **Outros Créditos - Diversos:**

	2011	2010
Circulante	81	—
Impostos e contribuições a compensar	64	—
Outros	37	53
Total circulante	101	53
Realizável a longo prazo	—	—
Tributos diferidos (Nota 14)	1.195	—

9. Imobilizado de uso:			
	2011	2010	Taxas anuais
Custo Deprec. corri- acumu- lada	192	180	177
Liqui- do	(22)	(3)	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	142	93	90
Sistemas de transporte	180	90	87
Outras imobilizações	22	18	18
Total	536	381	372

10. Depósitos:			
	2011	2010	
Depósitos	702	4.858	5.560
Depósitos a prazo	702	4.858	5.560
Total	702	4.858	5.560

11. Obrigações por repasses:			
	2011	2010	
Repasses	864	2.961	3.825
Fname	864	2.961	3.825
Total	864	2.961	3.825

12. Outras obrigações - diversas			
	2011	2010	
Provisão para pagamentos a efetuar	441	191	
Cretores diversos	280	360	
Valores a pagar a sociedades ligadas	—	1.264	
Total	721	1.815	

13. Patrimônio líquido:			
	2011	2010	
Capital social	25.000	25.000	
Reservas de lucros	—	53	
Prejuízo acumulado	(2.034)	—	
Total	22.966	25.053	

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2011:

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) do semestre	(1.021)	53	
Ajuste ao resultado do semestre:	(432)	9	
Depreciações e amortizações	55	9	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	—	
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(556)	—	
Lucro (prejuízo) líquido ajustados	(1.453)	62	
Varição de ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	11.829	(1.431)	
Operações de crédito	(15.261)	—	
Outros créditos	(25)	(53)	
Outros valores e bens	(6)	—	
Outras obrigações	292	1.954	
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	(4.624)	532	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(34)	(381)	
Aquisição de intangível	—	(151)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(34)	(532)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento em depósitos	402	—	
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.825	—	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	4.227	—	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(431)	—	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/semestre (Nota 4)	514	—	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/semestre (Nota 4)	83	—	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

O valor presente dos créditos tributários, descontados pelo custo médio do capital em 30 de junho de 2011 é de R\$ 987. Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2011.

15. Despesas de pessoal:			
	2011	2010	
Despesas com salários	1.388	393	
Despesas com encargos	589	183	
Outros	459	255	